

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
ESTADO-MAIOR-GERAL
SEÇÃO DE ESTATÍSTICA E GEOPROCESSAMENTO**



**INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL
ANO-BASE 2024**

BRASÍLIA - DF
2025

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AUDIT: Auditoria
CBMDF: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CFP: Curso de Formação de Praças
COESP: Comando Especializado
COGED: Corregedoria
COMOP: Comando Operacional
CPMED: Centro de Perícias Médicas
DESEG: Departamento de Segurança Contra Incêndio
DETRAN: Departamento de Trânsito
DIGEP: Diretoria de Gestão Pessoal
DINVI: Diretoria de Investigação de Incêndio
DIOFI: Diretoria de Orçamento e Finanças
DIREN: Diretoria de Ensino
DISAU: Diretoria de Saúde
DITIC: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EMG: Estado-Maior-Geral
EMOPE: Estado-Maior-Operacional
FCDF: Fundo Constitucional do Distrito Federal
FUNCBM: Fundo de Modernização e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
GDF: Governo do Distrito Federal
GBM: Grupamento Bombeiro Militar
GLPI: Sistema de Chamados de Serviços de TI
GPRAM: Grupamento de Proteção Ambiental
GSV: Gratificação de Serviço Voluntário
IN: Instrução Normativa
LTSP: Licença para Tratamento de Saúde Própria
OPVV: Operação Verde Vivo
OUVID: Ouvidoria
PAINT: Plano Anual de Auditorias Internas
PARF: Plano de Aplicação de Recursos Financeiros
PCDF: Polícia Civil do Distrito Federal
PDTIC: Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PGC-PV: Plano Geral de Cursos e Previsão de Vagas
PLOA: Proposta de Lei Orçamentária Anual
PMDF: Polícia Militar do Distrito Federal
PTO: Programa de Treinamento Operacional
SCIPWeb: Sistema Contra Incêndio e Pânico
SEGEO: Seção de Estatística e Geoprocessamento
SEI: Sistema Eletrônico de Informações
SEINS: Seção de Instrução
SELOG: Seção de Logística
SELOF: Seção de Logística, Orçamento e Finanças
SEOPE: Seção de Emprego Operacional e Estatística
SEPLA: Seção de Planejamento
SEISIS: Seção de Sistemas
SMD: Socorro Mínimo Diário
SSP: Secretaria da Segurança Pública
TI: Tecnologia da Informação
UR: Unidade de Resgate

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. INDICADORES.....	4
Indicador 01 – Demanda Reprimida.....	5
Indicador 02 – Tempo-Resposta.....	6
Indicador 03 – Área de vegetação preservada.....	7
Indicador 04 – Incêndios periciados.....	9
Indicador 05 – Ações preventivas.....	10
Indicador 06 – Rotatividade dos gestores.....	12
Indicador 07 – Disponibilidade da frota alvo.....	13
Indicador 08 – Número de funcionalidades de sistemas de TI.....	14
Indicador 09 – Demanda reprimida do suporte técnico.....	15
Indicador 10 – Execução do Plano Geral de Cursos.....	16
Indicador 11 – Checagem operacional.....	18
Indicador 12 – Absenteísmo.....	19
Indicador 13 – Acidentes de serviço.....	20
Indicador 14 – Crédito empenhado.....	21
Indicador 15 – Crédito liquidado.....	23
Indicador 16 – Cancelamento de restos a pagar.....	25
Indicador 17 – Auditorias internas.....	26
Indicador 18 – Demandas da Ouvidoria.....	28
Indicador 19 – Transgressões disciplinares.....	29

1. INTRODUÇÃO

A Portaria de 6 de março de 2017, publicada no Boletim Geral nº 57/2017, instituiu no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) os indicadores de desempenho institucional, com o objetivo de promover o amadurecimento organizacional. Esses indicadores baseiam-se no processo de aprendizagem dos gestores e no desenvolvimento de ideias que possam ser integradas aos processos internos, visando aprimorar a capacidade de gestão da instituição. De caráter obrigatório, os indicadores foram organizados nas seguintes áreas: Operacional, Gestão, Pessoal, Financeiro e Controle.

Os resultados anuais apresentados a seguir refletem o desempenho do CBMDF em 2024, incluindo trechos dos comentários dos gestores responsáveis por cada indicador, que destacam os principais fatores que influenciaram os resultados, bem como suas expectativas para o indicador em 2025.

Este documento é compilado pela Seção de Estatística e Geoprocessamento (SEGEO) do Estado-Maior-Geral (EMG), com o objetivo de auxiliar na confecção dos diversos documentos relacionados à prestação de informações sobre os indicadores institucionais. A versão final, relativa ao ano de referência (base), é publicada em abril do ano subsequente no site do CBMDF.

2. INDICADORES

Os setores responsáveis pelas informações relacionadas aos Indicadores Institucionais do CBMDF são:

INDICADOR	OBM-FONTE	OBM-ANÁLISE
01 - Demanda reprimida	DITIC ¹	SEOPE/EMOPE
02 - Tempo-resposta das operações emergenciais	DITIC ¹	SEOPE/EMOPE
03 - Área de vegetação preservada	GPRAM	
04 - Incêndios periciados	DINVI	
05 - Ações preventivas	DESEG	
06 - Taxa de movimentações de chefia	DIGEP	
07 - Disponibilidade da frota alvo	SELOG/EMOPE	
08 - Número de funcionalidades de sistemas de TI	DITIC	
09 - Demanda reprimida do suporte técnico	DITIC	
10 - Execução do Plano Geral de Cursos	DIREN	
11 - Checagem operacional	SEINS/EMOPE	
12 - Absenteísmo	CPMED	
13 - Acidentes de serviço	CPMED	
14 - Crédito empenhado	DISAU, DIOFI	SELOF/EMG
15 - Crédito liquidado	DISAU, DIOFI	SELOF/EMG
16 - Cancelamento de restos a pagar	DISAU, DIOFI	SELOF/EMG
17 - Auditorias internas	AUDIT	
18 - Demandas da ouvidoria	OUVID	
19 - Transgressões disciplinares	COGED	

¹A SEGEO/EMG está criando nova metodologia para esses indicadores a partir dos dados recém-obtidos do SinespCAD. Após a devida validação, eles serão encaminhados aos setores competentes para preenchimento das análises quadrimestrais e anuais.

Indicador 01 – Demanda Reprimida

Esse indicador representa o percentual das chamadas via tridígito 193 que, por motivos variados, não chegam a ser atendidas. A demanda reprimida é baseada em uma estimativa de cálculo, devido a dificuldades de obtenção de informações do sistema telefônico.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{N_{ONA}}{N_{OR}} \times 100\%$$

em que:

N_{ONA} : Número de ocorrências não atendidas.

N_{OR} : Número de ocorrências registradas.

Resultado 2024	N/I*
Meta	≤ 4%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	15,2%	9,7%	7,1%	5,8%	4,4%	3,8%	3,6%
Meta	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%

*Indicador não informado.

A partir de agosto de 2023, o sistema de atendimento e despacho na SSP-DF passou a ser o Sinesp Cad, do Ministério da Justiça. Esse sistema não possui todos os requisitos necessários para as operações do CBMDF. Um deles está relacionado à estimativa da Demanda Reprimida a partir do desfecho da ocorrência, como era realizado no sistema anterior, o Fênix. Nesse sentido, esse indicador não foi aferido em 2024.

Indicador 02 – Tempo-Resposta

Esse indicador considera o tempo decorrido entre o chamado 193 e a chegada da primeira viatura ao local do fato. O Tempo-Resposta considera as ocorrências de natureza emergencial, sendo definido pela média das primeiras respostas.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{\sum_{i=1}^{N_{OA}} (IC_i - IA_i)}{N_{OA}}$$

em que:

IC_i : Instante da chegada do primeiro socorro ao local.

IA_i : Instante da abertura da ocorrência.

i : Contador relativo a cada ocorrência.

N_{OA} : Número de ocorrências atendidas.

Resultado 2024	N/I*
Meta	≤ 8min30s

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	11min17s	10min00s	10min05s	10min18s	10min31s	10min38s	11min23s
Meta	≤ 8min30s						

*Indicador não informado.

Com a migração para o sistema Sinesp Cad, a coleta dos dados relacionados ao registro de cada viatura passou a ser feita por uma ferramenta intermediária, diferente de como era no Sistema Fênix. A validação da extração desses dados, que inclui os instantes relacionados às fases do atendimento, está em fase de conclusão e o dado calculado será compartilhado com o setor responsável.

Indicador 03 – Área de vegetação preservada

Esse indicador representa o percentual da área da vegetação protegida pela ação do CBMDF, tendo como referência, no início de cada ano, as áreas de preservação passíveis de queima no Distrito Federal (DF).

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \left(1 - \frac{\sum_{i=1}^{N_{OF}} AQ_i}{AV} \right) \times 100$$

em que:

AQ: Área queimada na ocorrência.

N_{OF} : Número de ocorrências de incêndio florestal.

i : Contador relativo a cada ocorrência.

AV: Total de área verde a ser preservada pelas ações do CBMDF.

Resultado 2024	92,3%
Meta	≥ 95%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	99,8%	98,5%	96,8%	84,4%	96,9%	92%	98%
Meta	≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

A análise dos dados meteorológicos de 2024 revelou que a precipitação elevada nos primeiros meses do ano, com uma média superior a 185 mm, ajudou a reduzir os incêndios, devido às temperaturas moderadas e à umidade relativa acima de 75%. Contudo, em abril, o número de incêndios aumentou de 183 para 381, impulsionado pela queda da umidade e pelos ventos fortes, de até 2 m/s, que facilitaram a propagação do fogo. A falta de chuvas nos meses seguintes agravou a seca e deixou a vegetação altamente inflamável.

Nos meses de agosto e setembro, as condições climáticas se intensificaram, com temperaturas elevadas e uma queda drástica na umidade relativa, que atingiu níveis críticos. Além disso, os ventos fortes, com velocidades de até 2,66 m/s, agravaram a situação, tornando o ambiente mais propenso a incêndios. Setembro foi o mês com a maior área queimada do ano, reflexo da seca prolongada e das condições meteorológicas adversas.

Em outubro, a precipitação voltou a aumentar e atingiu 185,52 mm, o que elevou a umidade do solo e da vegetação, contribuindo para a diminuição dos incêndios. O levantamento confirma a influência significativa dos fatores meteorológicos na propagação das queimadas, especialmente durante o período seco, com ventos fortes e altas temperaturas, criando condições favoráveis para incêndios florestais, principalmente no segundo semestre do ano.

Expectativas para 2025

As medidas de combate adotadas pela Operação Verde Vivo (OPVV) ajudaram a reduzir os impactos, mas evidenciam a importância de aprimorar as estratégias de prevenção e ampliar os investimentos em recursos humanos e tecnológicos para enfrentar esse desafio em expansão. O uso de tecnologias avançadas, como imagens de satélite de alta resolução, é essencial para o monitoramento contínuo, a detecção precoce e a resposta eficaz aos incêndios florestais em 2025.

Indicador 04 – Incêndios periciados

Esse indicador representa o percentual de incêndios periciados pelo CBMDF. Sobre a perícia, o CBMDF definiu quais perfis de incêndio são passíveis de análise.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{N_{IP}}{N_{IE}} \times 100\%$$

em que:

N_{IP} : Número de ocorrências de incêndio periciadas.

N_{IE} : Número de ocorrências de incêndio elegíveis à perícia.

Resultado 2024	75,8%
Meta	67%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	66,4%	62,1%	70,6%	48,2%	69,4%	71,8%	73,1%
Meta	≥ 67%	≥ 67%	≥ 67%	≥ 67%	≥ 67%	≥ 67%	≥ 67%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

A atualização da Portaria Conjunta nº 02, em setembro de 2021, reduziu para 48 horas o prazo obrigatório de espera do CBMDF pela realização da perícia da PCDF, aumentando a quantidade de perícias realizadas. Além disso, a implementação da Gratificação de Serviço Voluntário (GSV) contribuiu significativamente para alcançar a meta estabelecida, reforçando a área operacional da perícia de incêndios.

A manutenção do protocolo de "informe pericial", a continuidade da GSV e a orientação dos peritos sobre a atualização da portaria foram medidas essenciais para otimizar o processo pericial. Como resultado, observou-se um aumento no número de perícias realizadas e uma redução no tempo entre a ocorrência do incêndio e o atendimento prestado pela equipe de perícia do CBMDF.

Expectativas para 2025

Com a formação do Grupo de Trabalho para o aprimoramento do SCIPWeb, espera-se otimizar a elaboração dos laudos periciais, tornando o processo mais ágil e eficiente, além de reduzir os desafios enfrentados na execução das atividades.

Indicador 05 – Ações preventivas

Esse indicador representa o percentual de ações preventivas contra incêndio realizadas pelo CBMDF, especificamente projetos de arquitetura e de instalações contra incêndio e vistorias.

As fórmulas de cálculo são dadas por:

$$I = \frac{I_{PA} + I_{VR}}{2},$$

$$I_{PA} = \frac{N_{PA}}{N_{PP}} \times 100\%$$

$$I_{VR} = \frac{N_{VR}}{N_{VP}} \times 100\%$$

em que:

N_{PA} : Número de projetos de instalação contra incêndio e pânico analisados e aprovados no prazo legal (30 dias).

N_{PP} : Número de projetos de instalação contra incêndio e pânico protocolados no DESEG.

N_{VR} : Número de vistorias para fins de habite-se e alvará de funcionamento realizadas no prazo legal (30 dias).

N_{VP} : Número de vistorias para fins de habite-se e alvará de funcionamento protocoladas no DESEG.

Resultado 2024	77,6%
Meta	N/E*

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	67,7%	42,6%	57,3%	51,0%	61,7%	61,3%	62%
Meta	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*

*Meta não estabelecida.

Fatores que influenciaram no resultado 2024

A demanda por vistorias da Diretoria de Vistorias é externa, dependendo da iniciativa dos empresários do DF para sua solicitação. Para tornar esse processo mais ágil e acessível, há um esforço conjunto entre o GDF e os órgãos licenciadores na informatização do serviço.

Diante dessa necessidade, o desenvolvimento de uma plataforma integrada, intuitiva e eficiente é essencial para facilitar a emissão de licenças de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e a obtenção do HABITE-SE no DF.

Expectativas para 2025

Foi ampliada a cota de GSV para as operações da Secretaria de Segurança Pública e para vistorias eventuais, que possuem alta demanda nos finais de semana e feriados. Além disso, está em desenvolvimento a nova plataforma SCIPWeb, com o objetivo de melhorar a comunicação com o cidadão e reduzir as vistorias não realizadas devido à ausência do responsável pelo estabelecimento.

Indicador 06 – Rotatividade dos gestores

Esse indicador mede a velocidade com que os cargos de chefia são alterados, a fim de acompanhar o impacto causado na gestão.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{\sum_{i=1}^{N_c} NM_i}{N_c}$$

em que:

NM_i : Número de movimentações ocorridas no cargo de chefia.

N_c : Número de cargos de chefia.

i : Contador relativo a cada cargo.

Resultado 2024	0,97
Meta	≤ 2

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	0,01	0,74	0,84	0,66	1,01	0,71	0,87
Meta	≤ 2	≤ 2	≤ 2	≤ 2	≤ 2	≤ 2	≤ 2

Fatores que influenciaram no resultado 2024

O efetivo da Corporação está defasado em relação ao previsto em legislação, apesar da inclusão de Oficiais nos últimos anos. No entanto, a ausência de inclusões em anos anteriores e o número de Oficiais que vão para a reserva remunerada continuam a gerar dificuldades para o preenchimento dos cargos. As movimentações para preencher as vagas de gestão estratégica e operacional são influenciadas pelas promoções, pela necessidade de reforçar o efetivo da OPVV e pela capacitação necessária dos Oficiais superiores para assumirem funções de liderança.

As movimentações realizadas visaram ocupar os cargos de gestão estratégica e tática vagos devido às transferências para a reserva remunerada, mudanças no Comando Geral e as nomeações de Oficiais para a OPVV. Além disso, buscaram preencher outras vagas geradas pelas movimentações anteriores. Todas as decisões foram tomadas de acordo com o poder discricionário do Comando, levando-se em consideração o perfil, a formação e as habilidades dos Oficiais para os cargos a serem preenchidos.

Expectativas para 2025

Em 2025, está prevista a abertura de vagas de cota compulsória a serem preenchidas por Oficiais de diferentes quadros. As transferências para a reserva remunerada, juntamente com as promoções, terão grande impacto na necessidade de movimentações para acomodar as mudanças de Chefes, Diretores e Comandantes.

Indicador 07 – Disponibilidade da frota alvo

Tendo como referência a frota alvo, definida como a quantidade de viaturas necessárias para cobrir toda a área do DF, esse indicador estima a entrega efetiva diária, incluindo restrições geradas por limitações de pessoal.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{1}{N_D} \sum_{i=1}^{N_D} \frac{N_{RU_i}}{N_{SM}} \times 100\%$$

em que:

N_{RU} : Número de recursos únicos (guarnição + viatura) ativados no dia.

N_{SM} : Número de recursos únicos que constituem o Socorro Mínimo Diário.

i : Contador relativo a cada recurso único.

N_D : Número de dias do período.

Resultado 2024	98,5%
Meta	≥ 100%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	72,3%	63%	54,1%	84,4%	120,7%	116,0%	193,4%
Meta	≥ 100%	≥ 100%	≥ 100%	≥ 100%	≥ 100%	≥ 100%	≥ 100%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

A demanda reprimida permaneceu estável ao longo do ano, embora abaixo da meta estabelecida. Operações esporádicas, o uso de serviço voluntário gratificado e o remanejamento de viaturas, tanto operacionais quanto administrativas, afetaram os processos de ativação, emprego e manutenção das viaturas do CBMDF.

As Unidades de Resgate (URs) frequentemente ficaram inativas nos hospitais públicos devido à retenção de suas macas. No entanto, a disponibilização de macas reservas e o Serviço Gratificado nas unidades hospitalares ajudaram a minimizar esse problema, facilitando a reativação das viaturas. Além disso, a necessidade de as viaturas permanecerem no local da ocorrência até a chegada da PMDF ou do DETRAN também contribuiu para o atraso na reativação das URs para novos atendimentos.

Expectativas para 2025

Para 2025, espera-se a criação de aplicativos que permitam aos comandantes de socorro acompanhar e complementar as ocorrências por meio de smartphones ou dispositivos embarcados, como tablets. Também estão sendo planejados estudos para a elaboração de projetos que promovam melhorias nas entregas do SMD, além da aquisição e distribuição de novas viaturas para substituir as mais antigas.

Indicador 08 – Número de funcionalidades de sistemas de TI

Esse indicador contabiliza as funcionalidades de sistemas de TI desenvolvidas que são propriedades exigidas para satisfazer as demandas necessárias ao funcionamento dos órgãos relacionados a cada sistema.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = N$$

em que:

N: Número de funcionalidades desenvolvidas de acordo com a demanda.

Resultado 2024	173
Meta	N/E*

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	N/I**	N/I**	68	110	210	97	N/I**
Meta	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*

*Meta não estabelecida.

**Indicador não informado.

Fatores que influenciaram no resultado 2024

O PDTIC estabelece previsões bianuais para a seção de sistemas DITIC/SEI, mas muitas dessas demandas são amplas e exigem detalhamento posterior durante o levantamento de requisitos, dificultando a definição de uma "meta" de funcionalidades a serem desenvolvidas. Além disso, as solicitações de desenvolvimento e manutenção via SEI e GLPI introduzem elementos imprevisíveis que podem alterar significativamente o volume e a complexidade do trabalho ao longo do ano.

Expectativas para 2025

Com a redução do efetivo em 2024, a DITIC enfrentará desafios consideráveis em 2025. Apesar do amadurecimento da equipe e da adoção de métodos de trabalho mais padronizados e definidos, essa diminuição de efetivo impactará diretamente o volume de entregas realizadas. O foco será otimizar a eficiência e priorizar as demandas de maior impacto, assegurando a qualidade das soluções entregues, mesmo com recursos humanos limitados.

Indicador 09 – Demanda reprimida do suporte técnico

Esse indicador busca medir a capacidade de respostas aos problemas tecnológicos apresentados pelos vários órgãos do CBMDF ao representar em forma percentual a demanda reprimida, conforme os problemas são apresentados.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \left(1 - \frac{N_{SA}}{N_{SR}} \right) \times 100\%$$

em que:

N_{SA} : Número de solicitações atendidas dentro do prazo específico.

N_{SR} : Número de solicitações recebidas.

Resultado 2024	4,8%
Meta	N/E*

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	N/I**	N/I**	N/I**	8,9%	7,6%	7,5%	0,7%
Meta	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*

*Meta não estabelecida.

**Indicador não informado.

Fatores que influenciaram no resultado 2024

Houve mudanças de gestão, diferentes demandas internas e a troca de militares entre as seções.

Expectativas para 2025

Espera-se manter o resultado nos patamares atuais, com pelo menos 99% de resposta.

Indicador 10 – Execução do Plano Geral de Cursos

Esse indicador afere a capacidade de execução dos diversos cursos realizados dentro do CBMDF, tendo como base o Plano Geral de Cursos e Previsão de Vagas (PGC-PV).

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \left[1 - \left(\frac{N_{CRP}}{N_{CP}} + \frac{N_{CRF}}{N_{CP}} \right) \right] \times 100\%$$

em que:

N_{CRP} : Número de cursos realizados dentro do planejamento.

N_{CRF} : Número de cursos realizados fora do planejamento.

N_{CP} : Número de cursos constantes na primeira versão do PGC-PV.

Resultado 2024	51,6%
Meta	≥ 50%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	38,2%	-23,3%	-19,4%	42,9%	57,5%	-9,7%	98,4%
Meta	≥ 50%	≥ 50%	≥ 50%	≥ 50%	≥ 50%	≥ 50%	≥ 50%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

A Diretoria de Ensino (DIREN) do CBMDF desenvolveu um processo estratégico para a elaboração do Plano Geral de Cursos e Previsão de Vagas em 2024, visando atender às necessidades de formação e especialização dos militares, alinhando-se às demandas operacionais, institucionais e diretrizes administrativas.

Esse planejamento inclui a solicitação de dados quantitativos sobre a necessidade de especialização, considerando custos, militares prestes a entrar na reserva e a demanda por especialistas, bem como diretrizes ambientais.

Através de memorandos e processos administrativos, a DIREN coletou informações dos diferentes departamentos e Grupamentos de Bombeiros Militares (GBMs), compilando-as para calcular as demandas reais de especialistas. A análise considerou a quantidade ideal de especialistas, dados de vacância e a situação de excessos em certas áreas, ajustando as necessidades de cursos de aperfeiçoamento e preparação para altos estudos.

Por fim, os dados consolidados foram encaminhados às instituições de ensino para organização detalhada dos cursos e vagas, visando otimizar os recursos e promover maior eficiência operacional.

Expectativas para 2025

A execução de cursos internos e externos para os militares do CBMDF é analisada pela DIREN, e o planejamento dos cursos é intensificado ao final do ano, devido à elaboração do PGC-PV e do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF), resultando em aumento significativo da demanda de trabalho nesse período.

Para aprimorar o planejamento pedagógico e evitar erros, a Seção de Planejamento da DIREN (SEPLA) propôs a criação de formulários no Sistema INOVA, com base em tabelas pré-definidas, a ser preenchido pelos Estabelecimentos de Ensino para organizar as informações dos cursos planejados, e a inclusão de novas demandas dos GBMs para 2025, com o objetivo de consolidar essas informações em dois documentos.

A implementação desses formulários visa otimizar o tempo de análise, reduzir erros e inconsistências no preenchimento dos dados, além de promover maior eficiência administrativa por meio da simplificação e centralização dos processos. Espera-se que a consolidação das informações em documentos únicos traga agilidade e precisão, beneficiando diretamente o planejamento da DIREN e, por consequência, o funcionamento do CBMDF como um todo.

Indicador 11 – Checagem operacional

Esse indicador foi criado para diagnosticar a adequação dos militares de serviço aos procedimentos operacionais.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{N_{MA}}{N_{MT}} \times 100\%$$

em que:

N_{MA} : Número de militares considerados aptos no teste realizado durante a última checagem.

N_{MT} : Número de militares que foram submetidos ao teste.

Resultado 2024	N/I*
Meta	N/E**

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	N/I*	N/I*	60,8%	N/I*	N/I*	49,9%	127,7%
Meta	N/E**	N/E**	≥ 33,3%	N/E**	N/E**	≥ 33,3%	≥ 33,3%

*Indicador não informado.

**Meta não estabelecida.

Fatores que influenciaram no resultado 2024

Não houve uma metodologia ou processo formal de checagem definido em 2024. Iniciou-se no quarto trimestre de 2024 a implementação do Programa de Treinamento Operacional (PTO), conforme a IN 88/2024-COMOP, porém os resultados ainda estão sendo gerados.

Expectativas para 2025

A partir de 2025, 100% das alas dos GBMs serão avaliadas durante a checagem do PTO.

Indicador 12 – Absenteísmo

Esse indicador afere o percentual de dias de afastamentos gerados pelas principais dispensas médicas totais para os militares ativos.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \left(\frac{\sum_{i=1}^{N_M} N_{A_i}}{N_D \times N_{ME}} + \frac{\sum_{i=1}^{N_M} N_{A_i}}{N_D \times N_M} \right) \times 100\%$$

em que:

N_A : Número de dias de afastamento de cada militar.

N_{ME} : Número de militares do expediente ativos.

N_M : Número de militares ativos.

i : Contador relativo a cada recurso único.

N_D : Número de dias de trabalho no período.

Resultado 2024	5,2%
Meta	≤ 4%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	7,7%	6,9%	6,6%	2,9%	3,5%	5,0%	4,2%
Meta	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%	≤ 4%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

Em 2024, devido à alta demanda de combate aos incêndios florestais durante o período de seca no DF, foi decretada a suspensão dos afastamentos dos militares do CBMDF, mantendo o efetivo elevado entre agosto e novembro. Contudo, essa medida resultou em um aumento significativo nos afastamentos médicos devido ao intenso trabalho durante as operações.

Expectativas para 2025

Para 2025, espera-se uma redução no número de incêndios florestais, o que provavelmente diminuirá a necessidade de mobilização total da tropa e, conseqüentemente, a interrupção de afastamentos normais. Além disso, não há previsão de um grande número de turmas de Cursos de Formação de Praças (CFP), o que também contribui para a diminuição dos atestados médicos que costumam ocorrer durante esses períodos.

Indicador 13 – Acidentes de serviço

Esse indicador representa a taxa de acidente ocorridos em função do serviço para cada mil bombeiros militares.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{N_{AT}}{N_M} \times 1.000$$

em que:

N_{AT} : Número de acidentes de trabalho.

N_M : Número de militares ativos.

Resultado 2024	49,7
Meta	≤ 5

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	14,8	32,5	40,2	32,9	40,0	51,1	54,2
Meta	≤ 5	≤ 5	≤ 5	≤ 5	≤ 5	≤ 5	≤ 5

Fatores que influenciaram no resultado 2024

Em 2024, o CBMDF registrou 285 comunicações de acidentes em serviço entre 01/01 e 30/11, resultando em um total de 1912 dias de afastamento (LTSP), o que representa uma significativa redução em relação a 2023, quando foram registrados 2684 dias de afastamento. Houve também uma diminuição nas comunicações de acidentes em serviço, caindo de 337 em 2023 para 285 em 2024, o que indica um avanço no monitoramento e redução das subnotificações.

Ainda assim, o relatório de 2024 está em fase de análise, uma vez que há pendências de dados de dezembro. O CBMDF continua realizando as investigações necessárias, especialmente nos casos mais graves, com o objetivo de melhorar a gestão desses incidentes e assegurar uma análise comparativa precisa com os dados do ano anterior.

Expectativas para 2025

Em 2025, serão realizadas visitas e atividades nos quartéis especializados para avaliar o ambiente de trabalho. Palestras sobre risco ocupacional e acidentes de trabalho serão conduzidas, e instrumentos de coleta de dados sobre a saúde dos militares serão aplicados. Também será formulado um relatório técnico com propostas de melhorias, além de avaliações e acompanhamento após acidentes em serviço.

A revisão da Portaria nº 04/2008 será realizada, e uma análise estatística dos acidentes em serviço de 2024 será produzida, com a finalidade de embasar as ações planejadas para 2025.

Indicador 14 – Crédito empenhado

Esse indicador composto pela provisão recebida das unidades orçamentárias CBMDF e CBMDF/Saúde, apresenta o percentual desse crédito que foi empenhado, excluindo-se as despesas com gastos de pessoal.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{C_E}{C_R} \times 100\%$$

em que:

C_E : Crédito empenhado total.

C_R : Provisão total recebida.

Resultado 2024	76,6%
Meta	100%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	99%	98,5%	92,0%	99,2%	78,9%	83,8%	76,9%
Meta	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

O resultado apurado reflete a consolidação dos dados de todos os orçamentos que financiam o CBMDF, incluindo o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), o Orçamento Distrital e o Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento (FUNCBM). No entanto, é importante destacar que o indicador calculado não deve ser analisado isoladamente, pois pode gerar uma interpretação equivocada sobre o desempenho orçamentário da Corporação.

O não alcance da meta foi ocasionado pela não execução total do orçamento do FUNCBM, uma decisão estratégica da gestão, considerando as perspectivas de restrição orçamentária para 2025.

Com a previsão de um cenário deficitário para o próximo ano, a gestão optou por descomprometer (não empenhar) os créditos do FUNCBM. Essa medida visa acumular o saldo remanescente, que pode ser transposto e aproveitado nos anos subsequentes, conforme as disposições legais sobre o superávit orçamentário. Isso garante que os recursos não empenhados em 2024 sejam disponibilizados para o orçamento de 2025, ajudando a minimizar os impactos financeiros previstos.

Por outro lado, quando analisadas as execuções das duas Unidades Gestoras do FCDF, fica evidente que ambas alcançaram o nível máximo de empenho das provisões recebidas, o que demonstra a eficiência na gestão dos créditos orçamentários. Assim, o indicador geral apresentou um resultado satisfatório, refletindo a capacidade de gestão da Corporação diante das restrições orçamentárias e das ações tomadas para garantir a continuidade de suas atividades.

Expectativas para 2025

O cenário orçamentário para 2025 apresenta incertezas devido à redução das dotações consignadas nas Leis Orçamentárias, que foram inferiores aos valores solicitados pelo CBMDF na elaboração da Proposta da Lei Orçamentária Anual (PLOA). Essa situação exige uma gestão orçamentária focada na alternância das fontes de recursos, com ênfase no orçamento do FUNCBM, que se tornará um elemento crucial para o financiamento da Corporação.

Além disso, é necessário explorar outras formas de captação de recursos para complementar os orçamentos, como emendas parlamentares, convênios, contratos de repasse e operações de crédito. Diante das dificuldades impostas pelo orçamento de 2025, o objetivo será otimizar ainda mais a execução das dotações autorizadas, buscando manter o elevado nível de eficiência no uso dos recursos disponíveis.

Indicador 15 – Crédito liquidado

Esse indicador, composto pelo total de crédito empenhado das unidades orçamentárias CBMDF e CBMDF/Saúde, apresenta o percentual desse crédito que foi liquidado, excluindo-se as despesas com gastos de pessoal.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{C_L}{C_E} \times 100\%$$

em que:

C_L : Crédito liquidado total.

C_E : Crédito empenhado total.

Resultado 2024	57,6%
Meta	100%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	69%	60,8%	63,3%	87,2%	66,3%	70,3%	54,7%
Meta	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

O indicador de liquidação de 2024 leva em conta todas as fontes de financiamento da Corporação, incluindo o Fundo Constitucional do Distrito Federal, o Orçamento Distrital e o Fundo de Manutenção e Reequipamento do CBMDF. Portanto, a análise do resultado deve ser realizada com base no desempenho individual de cada fonte de financiamento, levando em consideração seu impacto no indicador consolidado. Diversos fatores influenciaram o grau de liquidação apurado, sendo os mais relevantes os de natureza operacional e orçamentária.

Um dos principais fatores foi a realização de aquisições de grande porte no final de 2024, cujos objetos, devido à sua complexidade e longos prazos de entrega, não puderam ser liquidadas dentro do exercício. Esses itens foram empenhados, mas não liquidados, resultando na inscrição dos valores em restos a pagar. Esse mecanismo permite que as despesas não liquidadas dentro do ano sejam efetivadas no exercício seguinte, cumprindo as normativas estabelecidas.

Além disso, o orçamento da unidade gestora da assistência médica tem um ciclo próprio de execução, que impacta diretamente no índice de liquidação. A maior parte dos recursos destinados à saúde é voltada ao pagamento de despesas com clínicas e hospitais credenciados, o que gera um lapso temporal entre a realização dos atendimentos e a liquidação das despesas. Esse fator resulta em uma maior proporção do orçamento inscrita em restos a pagar, afetando a liquidação no exercício.

Contudo, é importante ressaltar que a ausência de liquidação de valores empenhados não indica ineficiência, mas sim a necessidade de uma análise mais detalhada do grau de execução e cancelamento dos restos a pagar.

Expectativas para 2025

Para 2025, a expectativa é manter os elevados níveis de execução do orçamento da Corporação, com foco na liquidação das despesas empenhadas na maior proporção possível. No entanto, é importante considerar que fatores diversos podem levar à inscrição de valores em restos a pagar, os quais serão liquidados e pagos no exercício subsequente.

Indicador 16 – Cancelamento de restos a pagar

Esse indicador, composto pelos restos a pagar inscritos e reinscritos oriundos das unidades CBMDF e CBMDF/Saúde, apresenta o percentual dessas parcelas que foram canceladas excluindo-se as despesas com gastos de pessoal.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{RP_C}{RP_I} \times 100\%$$

em que:

RP_C: Total de restos a pagar cancelados.

RP_I: Total de restos a pagar inscritos.

Resultado 2024	1,6%
Meta	N/E*

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	9,6%	14,6%	5,4%	4,5%	6,8%	15%	17,9%
Meta	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*	N/E*

*Meta não estabelecida.

Fatores que influenciaram no resultado 2024

Os executores de contrato/nota de empenho são convocados, no mínimo, quatro vezes ao ano, para preencher o formulário de projeção de gastos, com o objetivo de possibilitar a anulação ou realocação dos valores empenhados que não forem utilizados no exercício, evitando assim a inscrição em restos a pagar.

Expectativas para 2025

Reduzir ao máximo possível a quantidade e o valor de empenhos inscritos em restos a pagar, garantindo, assim, uma execução orçamentária mais eficiente e de maior qualidade para a Corporação.

Indicador 17 – Auditorias internas

Esse indicador considera o percentual de auditorias internas executadas, tendo como referência tanto as planejadas como as solicitadas.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{N_{ARP} + N_{ARS}}{N_{AP} + N_{AS}} \times 100\%$$

em que:

N_{ARP} : Número de auditorias internas realizadas de acordo com o planejado.

N_{ARS} : Número de auditorias internas que foram realizadas por solicitação.

N_{AP} : Número de auditorias internas de acordo com a publicação original do PAINT.

N_{AS} : Número de auditorias internas solicitadas e que não estavam previstas no PAINT.

Resultado 2024	100%
Meta	≥ 90%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	84,2%	84,2%	100%	80%	80%	100%	33,3%
Meta	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

O efetivo reduzido da Auditoria do CBMDF tem sido um desafio frente às diversas demandas. O Plano Anual de Auditorias Internas (PAINT) de 2024, estabelecido pela Portaria de 14 de março de 2024, previu inicialmente 17 ações de auditoria. No entanto, uma ação foi retirada do plano e duas foram adicionadas, resultando em um total de 18 ações realizadas durante o exercício de 2024.

Apesar do número elevado de ações previstas, houve atrasos no início de algumas delas, devido a discussões internas entre a Diretoria da Auditoria, o corpo técnico administrativo e o Comando Geral do CBMDF. Esse alinhamento com o Planejamento Estratégico da Corporação foi necessário, mas todas as ações de auditoria programadas no PAINT 2024 foram concluídas, refletindo o compromisso da Auditoria do CBMDF com suas responsabilidades.

Expectativas para 2025

Em 2025, a previsão é que haja um aumento no número de militares na Auditoria, o que permitirá a execução total do Plano Anual de Auditoria, abrangendo tanto as Auditorias Planejadas quanto as Especiais. Além disso, o crescimento da equipe contribuirá para o fortalecimento das competências regulamentares da Setorial, com o objetivo de reduzir os riscos associados à gestão do CBMDF.

Indicador 18 – Demandas da Ouvidoria

Esse indicador representa o percentual de demandas apresentadas na ouvidoria que foram respondidas dentro do prazo.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{N_{DR}}{N_{DS}} \times 100\%$$

em que:

N_{DR} : Número de demandas respondidas dentro do prazo legal.

N_{DS} : Número de demandas solicitadas.

Resultado 2024	100%
Meta	100%

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	85,8%	91,7%	99,3%	100%	98,5	99,2%	99,4%
Meta	≥ 55%	≥ 55%	≥ 55%	≥ 55%	≥ 55%	≥ 55%	100%

Fatores que influenciaram no resultado 2024

Entre julho e setembro deste ano, houve um aumento significativo no recebimento de manifestações, principalmente devido a pedidos anônimos de vistoria contra incêndio e pânico em edificações residenciais com endereços semelhantes. O procedimento de vistoria está em andamento para todos os endereços solicitados.

Expectativas para 2025

A meta para 2025 é manter a resposta a todas as manifestações dentro do prazo estabelecido, garantindo eficiência e cumprimento dos prazos previstos.

Indicador 19 – Transgressões disciplinares

Esse indicador está relacionado à disciplina militar, sendo calculado pelo percentual do efetivo que incorreu em alguma transgressão ou crime de caráter militar.

A fórmula de cálculo é dada por:

$$I = \frac{N_{MTC}}{N_M} \times 100\%$$

em que:

N_{MTC} : Número de militares acusados de transgressão ou crime militares e condenados em primeira instância.

N_M : Número de militares ativos.

Resultado 2024	0,7%
Meta	N/E*

Histórico do Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado	1,5%	2,3%	2%	0,8%	0,7%	0,8%	2,2%
Meta	N/E*						

*Meta não estabelecida.

Fatores que influenciaram no resultado 2024

Os números apresentados refletem apenas o total de militares punidos em primeira e segunda instância por transgressões disciplinares ou crimes militares, sem considerar que muitos processos resultam em arquivamento, ou seja, sem punição ao sindicado ou indiciado.

Expectativas para 2025

A Corregedoria não tem poder para modificar condutas disciplinares de forma a reduzir o número de transgressões cometidas pelos militares. Portanto, não há expectativas, com base em dados ou ações, para uma redução nas práticas de transgressões disciplinares dentro da Corporação.